

## ARTIGO ORIGINAL

# A EDUCAÇÃO FÍSICA E A ACEITAÇÃO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NO ÂMBITO ESCOLAR

PHYSICAL EDUCATION AND THE ACCEPTANCE OF DISORDER ATTENTION DEFICIT WITH HYPERACTIVITY (ADHD) IN SCHOOL

LA EDUCACIÓN FÍSICA Y LA ACEPTACIÓN DEL DESORDEN DÉFICIT DE ATENCIÓN CON HIPERACTIVIDAD (TDAH) EN LA ESCUELA

**Priscila Ferreira das Neves**  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil  
Email: priscilafn89@gmail.com

**Adriana Bispo Rodrigues**  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil  
Email: adrianabispouni@gmail.com

Data de Submissão: 10/06/2022 Data de Publicação: 30/08/2022

**Como citar:** NEVES, P. F. RODRIGUES, A. B.; A educação física e a aceitação do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) no âmbito escolar. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, Edição Especial. v. 5, n. 6, ago. 2022

### RESUMO

O TDAH vem causando muita preocupação, frustração e até mesmo angústia para os pais. No primeiro momento ao descobrir que o filho tem um comportamento diferente dos demais e as queixas começam a aparecer, da escola, da família, do grupo social, a experiência é terrível. Relacionar os estudos na área do transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) e a contribuição da educação física escolar no auxílio de crianças e adolescentes para um convívio mais adequado com esse distúrbio neurológico. O presente estudo é uma revisão de literatura sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade no âmbito escolar, sendo realizada a pesquisa por artigos científicos no banco de dados do Scielo, Periódicos Capes, Pubmed e Google Acadêmico. Encontramos que o discurso dos profissionais da área de saúde e da área educacional mantém a ideia generalista de que a prática da atividade física tende a beneficiar o grupo com TDAH. A atividade física é indicada para pessoas com TDAH porque eles precisam canalizar sua energia. Como eles precisam se ocupar o tempo todo, esportes agrada muitas crianças e adolescentes, apesar disso levar aos tombos e machucados com frequência.

**Palavras-Chave:** Educação Física. Hiperatividade. Ambiente Escolar.

### ABSTRACT

ADDH has been causing a lot of worry, frustration and even anguish for parents. In the first moment, upon discovering that the child behaves differently from the others and the complaints begin to appear, from the school, family, social group, the experience is terrible. To relate studies in the area of attention deficit

hyperactivity disorder (ADDH) and the contribution of school physical education in helping children and adolescents to live more adequately with this neurobiological disorder. This study is a literature review on Attention Deficit Hyperactivity Disorder in the school environment, with a search for scientific articles in the database of Scielo, Periodicals Capes, Pubmed and Academic Google. We found that the discourse of health and educational professionals maintains the general idea that the practice of physical activity tends to benefit the group with ADDH. Physical activity is indicated for people with ADDH because they need to channel their energy. As they need to be busy all the time, sports like skateboarding appeal to many children and teenagers, although this often leads to bumps and injuries.

**Keywords:** Physical Education. Hyperactivity. School Environment.

---

### RESUMEN

El TDAH viene causando mucha preocupación, frustración e incluso angustia en los padres. En el primer momento, al descubrir que el niño tiene un comportamiento diferente al de los demás y empiezan a aparecer las quejas, desde la escuela, la familia, el grupo social, la experiencia es terrible. Relacionar los estudios en el área del trastorno por déficit de atención con hiperactividad (TDAH) y la contribución de la educación física escolar para ayudar a los niños y adolescentes a vivir más adecuadamente con este trastorno neurobiológico. El presente estudio es una revisión bibliográfica sobre el Trastorno por Déficit de Atención con Hiperactividad en el ámbito escolar, con búsqueda de artículos científicos en la base de datos de Scielo, Periódicos Capes, Pubmed y Google Scholar. Encontramos que el discurso de los profesionales de las áreas de salud y educación mantiene la idea general de que la práctica de actividad física tiende a beneficiar al grupo con TDAH. La actividad física está indicada para personas con TDAH porque necesitan canalizar su energía. Como necesitan estar ocupados todo el tiempo, deportes atraen a muchos niños y adolescentes, aunque esto a menudo provoca caídas y lesiones.

**Palabras clave:** Educación Física. Hiperactividad. Ambiente Escolar.

---

### INTRODUÇÃO

Nos tempos atuais, tratar de assuntos como o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade com pais parece delicado, porém é extremamente necessário, pois quanto antes o diagnóstico, mais rápido o tratamento e mais fácil e aceitável a convivência com crianças com o transtorno. Pois é um trabalho que antes da escola, do professor, tem que vir de casa, da família essa informação e esse conhecimento, para que haja entre aluno, professor e família uma interação que resultará em êxito na educação escolar da criança.

Hargreaves (2004), afirma que os professores de hoje, precisam estar comprometidos e permanentemente engajados na busca, no aprimoramento, no auto acompanhamento e na análise de sua própria aprendizagem profissional, uma vez que mais educação escolar nem sempre corresponde a uma aprendizagem melhor. Segundo Demo (2004) é função do professor, conseqüentemente da

escola, ajudar a estruturar a fundamentação e argumentação do que o aluno tem a dizer.

Uma adaptação boa ao ambiente escolar, um bom relacionamento com o novo, é o esperado de uma criança normal dentro dos padrões escolares. Já as crianças diagnosticadas com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), elas apresentam fatores para mau rendimento escolar.

O mundo contemporâneo exige uma formação continuada dos profissionais de educação, com objetivo de torná-los conscientes das diferenças existentes entre alunos e visando, sempre, promover estratégias, métodos e tecnologias capazes de promover a integração de todos sem distinção, o que representaria a reprovação na missão de educar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, em seu Capítulo V, dispõe sobre a Educação Especial:

“Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais” (BRASIL, 1996).

Langberg e colaboradores (2012) relatam que as dificuldades escolares são aquelas mais evidentes e difíceis de serem enfrentadas por crianças e adolescentes com TDAH. Comparadas aos seus pares, essas crianças costumam apresentar notas baixas e frequentemente acabam desistindo da escola. Essas dificuldades podem estar associadas a problemas de comportamento em sala de aula, aumentando a possibilidade de suspensão, problemas de aprendizagem do conteúdo escolar e apresentando dificuldades para concluir tarefas solicitadas (KENT *et al.*, 2011).

A presente pesquisa objetivou-se em tentar compreender qual a melhor maneira que o profissional de Educação Física terá para executar suas aulas à aqueles alunos que são diagnosticados com TDAH e também à aqueles que ainda não tem esse diagnóstico. Trazer ao professor o conhecimento de poder identificar ou suspeitar que possa ser o transtorno em algum aluno, a maneira de lidar com o aluno e com os demais alunos sem o transtorno numa sala de aula, até porque somente os profissionais de saúde podem dar esse diagnóstico.

Poder fazer das aulas um momento em que todos consigam interagir e compreender todas as diferenças e respeitá-las. Fazendo assim das aulas um tipo de terapia aos alunos. Trazendo satisfação deles em estar presentes nas aulas e principalmente participar e aprender o que é disponibilizado em cada aula.

## MATERIAIS E METODOS

O presente estudo é uma revisão de literatura sobre o TDAH no âmbito escolar, sendo realizada a pesquisa por artigos científicos no banco de dados do Scielo, Periódicos Capes, Pubmed e Google Acadêmico. As palavras – chaves utilizadas na pesquisa foram: TDAH no âmbito escolar, TDAH, Educação Física em alunos com TDAH, metodologias para crianças com TDAH.

Em seguida buscou-se estudar e compreender sobre o TDAH e a inclusão destes alunos dentro da escola. Foram incluídos artigos que contém as palavras com seus correlatos. Critério de exclusão: artigos que citam outras áreas não sendo TDAH, artigos que não falam sobre educação física, artigos que não explicam o TDAH no âmbito escolar.

Os critérios de inclusão adotados foram publicações de artigos realizados entre o ano de 2004 (Dois Mil e Quatro) e o ano de 2021 (Dois Mil e Vinte e Um).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Cruz *et al.* (2016) A Educação Física proporciona um amplo laboratório de aprendizagem no desenvolvimento das habilidades sociais para alunos com TDAH e a atividade física auxilia no desenvolvimento e pode ser utilizado como recurso metodológico para a aprendizagem espontânea e natural, estímulo à crítica, criatividade e curiosidade.

De acordo com COSTA *et al.* (2015), professores de Educação Física tornam-se um elo importante na diminuição desses prejuízos causados pelo TDAH, recomenda-se assim avaliar e adaptar abordagens pedagógicas, assim como trabalhar de forma individualizada centrado nas capacidades de seus alunos e não em suas desvantagens.

De acordo com FACION (2004), os profissionais de Educação Física que atuam no contexto escolar necessitam de conhecimentos referentes ao TDAH, pois,

a identificação inicial da patologia costuma ser realizada na escola, mesmo que os sintomas se manifestem antes disso.

Estudos realizados por Poeta e Rosa Neto (2005), utilizando atividades psicomotoras, comprovaram que, por meio da intervenção do professor de Educação Física, utilizando atividades psicomotoras, o aluno com TDAH apresenta progressos nas áreas motoras como: coordenação motora global, coordenação motora fina, equilíbrio, lateralidade, noção corporal, temporal e espacial, fundamentais para a realização de tarefas cotidianas, bem como, imprescindíveis nas atividades escolares e, por conseguinte, nos aspectos relacionados à aprendizagem. Atividades de caráter lúdico são indicadas pela literatura como benéficas a crianças com diagnóstico de TDAH.

Assim sendo durante a brincadeira, a criança é capaz de construir o conhecimento de forma prazerosa, e o professor de Educação Física é peça fundamental, garantindo a motivação necessária para uma boa aprendizagem, bem como o movimento mental, permitindo-lhe melhor aprender sobre seu corpo e suas possibilidades. Garantindo aos alunos com TDAH o progresso necessário pra avançar no ensino-aprendizagem e cognitivamente.

## CONCLUSÃO

Educação Física é uma disciplina que orienta o aluno a refletir seus comportamentos e necessidades por meio do esporte de acordo com as necessidades da sociedade atual, onde ele precisa se posicionar. Da mesma forma, os esportes adaptativos buscam compreender as necessidades e desenvolver habilidades. Em suma, utilizam suas habilidades sociais e educacionais para aumentar sua independência e autonomia de ação. Na situação específica de crianças com TDAH, utilizam estratégias de ensino para estimular a memória e a atenção.

Através da informação e reconhecimento desse distúrbio, principalmente os professores de Educação Física poderão reconhecer mais esses sintomas no comportamento do TDAH de seus alunos. É muito importante citar o quanto é necessário à integração dos pais, professores e médicos quanto a esse distúrbio que vem crescendo a cada dia. A falta de informação gera tanto atitudes

impensadas da parte dos professores, quanto mal-estar do aluno na escola ou até mesmo em sua casa.

Nem sempre o professor está apto para responder suas necessidades. É preciso além da informação, a postura de que o seu trabalho vai além de educar ou exercitar o corpo da criança. Nesse sentido, professores de Educação Física tornam-se um importante elo na diminuição dos prejuízos causados pelo TDAH em ambientes escolares através das suas relações com frustrações, ansiedades, fracassos, conquistas e superação.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, A. P. C. *et al.* Prática pedagógica e os desafios na inclusão escolar da pessoa com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): uma revisão integrativa. **Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial**, Marília, v. 6, n. 1, p. 3-20, nov. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/2358-8845.2019.v6n1.02.p3>.

ALMEIDA, P. N. Educação lúdica-técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo, Edições Loyola: 2000, 11<sup>a</sup> Ed. **Revista Eletrônica Saberes da Educação** – Volume 5 – nº 1 – 2014

ARTMED. **Manual Diagnóstico e Estatísticos de Transtornos Mentais – DSM-5**. 2014. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/248320024/Manual-Diagnostico-e-EstatisticodeTranstornos-Mentais-DSM-5-1-pdf#scribd>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO. **Como ajudar o aluno com TDAH**. 2012. Disponível em: <http://www.todospelaeducacao.org.br/educacao-namidia/indice/25180/como-ajudar-o-aluno-com-tdah/>

Associação Psiquiátrica Americana (APA). **Manual Estatístico e Diagnóstico dos Transtornos Mentais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BENÍCIO, C. M.; MENEZES, A. M. C. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade TDAH: desafios e possibilidades no espaço escolar. Id online **Revista Multidisciplinar Psicologia, Piedade**, v.11, n. 38, p. 375-87, nov. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/idonline.v11i38.969>

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **INEP**. 2017. Disponível em: <http://www.edudatabrasil.inep.gov.br>

CASTRO, C. X. L.; LIMA, R. F. de. Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta. **Rev. psicopedag.** [online]. 2018, vol.35, n.106, pp. 61-72. ISSN 0103-8486, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 200-14, ago. 2017.

COSTA, C.R.; MOREIRA, J. C. C.; SEABRA, M. O. Estratégias de Ensino e Recursos Pedagógicos para o Ensino de Alunos com TDAH em Aulas de Educação Física1 1 Fonte financiamento: PIBIC/CNPq. **Revista Brasileira de Educação**

**Especial** [online]. 2015, v. 21, n. 1, pp. 111-126. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382115000100008>. Acesso em: 29 nov. 2021.

CRUZ, M. G. A.; OKAMOTO, M. Y.; FERRAZZA, D. A. O caso Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e a medicalização da educação: uma análise a partir do relato de pais e professores. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [online]. 2016, v. 20, n. 58, pp. 703-714. Epub 15 Abr. 2016. ISSN 1807-5762. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0575>. Acesso em: 29 nov. 2021.

DEMO, P. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

EFFGEM, V. *et al.* A visão de profissionais de saúde acerca do TDAH: processo diagnóstico e práticas de tratamento. **Construção Psicopedagógica**, São Paulo, v. 25, n. 26, p. 34-45, jul. 2017.

FACION, R. **Inclusão escolar e suas implicações**. São Paulo: IBPEX, Brasil.

GOMES, P. V. *et al.* Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) e deficiência intelectual (DI): os desafios da educação especial. **Conhecimento em Destaque**, (Edição Especial, 2019). Disponível em: <http://ead.soufabra.com.br/revista/index.php/cedfabra/article/view/170/166>. Acesso em: 29 abr. 2022.

HARGREAVES, A. **O ensino na sociedade do conhecimento: educação na era da insegurança**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Kent, K. M. *et al.* A experiência acadêmica de estudantes do ensino médio do sexo masculino com TDAH. **Journal of Abnormal Child Psychology**, v. 39, p. 451-462, 2011.

Langberg, JM; Molina, BS; Arnold, LE; Epstein, JN; Altaye, M.; Hinshaw, SP; Swanson, JM; Wigal, T.; Hechtman, L. Padrões e preditores de desempenho e desempenho acadêmico de adolescentes em uma amostra de crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. **Revista de Psicologia Clínica da Criança e do Adolescente**, v.40, n.4, p. 519-531, 2011

Lei nº 9.394 -LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. de 20 de dezembro de 1996 - MEC

HORA, A. L. T. da., *et al.* A prevalência do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): Uma revisão de literatura. **Psicologia**, 29(2), 47-62. Disponível em: <https://doi.org/10.17575/rpsicol.v29i2.1031>. Acesso em: 29 abr. 2022.

JOU, G. I. *et al.* Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: um olhar no ensino fundamental. **Psicologia: Reflexão e Crítica** [online]. 2010, v. 23, n. 1, pp. 29-36. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-79722010000100005>. Acesso em 29 nov. 2021.

MAIA, M. I. R.; CONFORTIN, H. TDAH e aprendizagem: um desafio para a educação. **Perspectiva**, Erechim, v. 39, n. 148, p. 73-84, dez. 2015.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5**. tradução: Maria Inês Correa Nascimento *et al.*, 5. ed. Porto Alegre: Artmed.

NASSIFF, R. Sujeito como sintoma (TDAH) na sociedade, escola, família e a Psicopedagogia. **Constr. psicopedag.** 2016, vol.24, n.25, pp. 60-83. ISSN 1415-6954. nov. 2019. <https://doi.org/10.36311/2358-8845.2019.v6n1.02.p3>.

OLIVEIRA, C. T.; DIAS, A. C. G. Dificuldades e estratégias de enfrentamento de estudantes universitários com sintomas do TDAH. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 269-80, ago. 2017. <https://doi.org/10.5935/1980-6906/psicologia.v19n2p264-275>. para pais e educadores. 2012. Disponível em: <http://www.ddadeficitdeatencao.com.br/tdah/tdahadolescente.html>.

PIMENTEL, L. C.; CYSNEIROS, R. M. TDAH nas epilepsias: prevalência e fatores. Quais são os tipos de remédios? 2012. Disponível em: <http://www.ddadeficitdeatencao.com.br/tratamento/medicacao.html>

POETA, L. S.; ROSA NETO, F.; Intervenção motora em uma criança com transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH). **Revista digital EFDeportes**, Buenos Aires, ano 10, n.89, 2005. Disponível em: <http://www.efdeports.com/efd89/tdah.htm>. Acesso em: 10 mar. 2022.

REIS, G. V. Alunos Diagnosticados com TDAH: reflexões sobre a prática pedagógica utilizada no processo educacional. Parnaíba. 2011. **Revista Com Censo**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 43-52, mar. 2019.

RICHTER, B. R. O professor atento ao TDAH: A hiperatividade e indisciplina. *Revista Nova Escola*. Rio Grande do Sul. 2012.

SANTOS, W. M.; Albuquerque, A. R. Intervenções escolares para o TDAH: Uma revisão da literatura (2000-2018). **Psicologia: Teoria e Prática**, 21(3), 182-204. Serra, n. esp, p. 80-91, dez. 2019.

SILVA, N. C.; CARVALHO, B. G. E. Compreendendo o processo de inclusão escolar no Brasil na perspectiva dos professores: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira Educação Especial**, Marília, v. 23, n. 2, p. 293-308, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-65382317000200010>

TIRELLO, Márcia Moreira. TDAH e o cotidiano escolar: Um desafio da educação atual. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 08, Vol. 08, pp. 137-146. Agosto de 2019. ISSN: 2448-0959 uma revisão de literatura. Olhares, Guarulhos, v. 7, n. 2, p. 113-28, ago. 2019. v. 4, supl. 1, p. 21, dez. 2018.